

Atividades educativas e diagnósticas realizadas por estudantes de odontologia em Dois Riachos – AL: um relato de experiência

Educational and diagnostic activities carried out by dentistry students in Dois Riachos – AL: an experience report

DOI:10.34119/bjhrv6n6-334

Recebimento dos originais: 03/11/2023

Aceitação para publicação: 08/12/2023

Ane Caroline dos Santos Melo

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: carolinemelo949@gmail.com

Kennida Alicia Ribeiro da Silva

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: kennidaribeiro2016@gmail.com

Gabriel Fernandes Figueirôa

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: gariel.figueiroa@hotmail.com

Ana Carolina de Albuquerque Costa

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: anacarolinacosta.al@hotmail.com

Letícia Braga Peixoto

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: leticiapeixotoodonto@gmail.com

Yasmim Bom Bueno de Souza

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: yasmimbombueno@gmail.com

Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira

Doutora em Clínicas Odontológicas, Estomatologia e Patologia Bucal

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: catarina.oliveira@cesmac.edu.br

Fernanda Braga Peixoto

Mestre em Ensino na Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

Objetivo: integrar conteúdos correlatos das unidades curriculares do quarto período de odontologia do CESMAC, por meio de atividades educativas e diagnósticas. Relato de experiência: alunos do quinto período de odontologia e docentes do quarto período do curso realizaram atividades educativas na cidade de Dois Riachos – AL. A ação realizada objetivou levar conhecimento sobre o câncer de boca para os Agentes Comunitários em Saúde (ACS), atribuindo-os autonomia para que sejam identificadores de possíveis lesões orais, com habilidade para realizar o correto encaminhamento à profissionais de saúde capacitados para diagnóstico. Cirurgiões dentistas do município foram convidados para participar da palestra com os ACSs. O estudo também teve como objetivo orientar os ACSs sobre o uso racional de medicamentos, para que sejam propagadores de informações relevantes e indispensáveis sobre o tema. Ao mesmo tempo foram realizadas dinâmicas com crianças da Escola Estadual Cônego José Bulhões, com instrução de higiene oral, visando habilidades na higienização e fixação do conhecimento sobre saúde bucal. Ademais, foram praticadas em consultas domiciliares a busca ativa de lesões orais. Ao final da ação, somaram 42 (quarenta e dois) indivíduos triados para diagnóstico de lesões orais, 25 (vinte e cinco) profissionais da saúde assistidos (ACSs e cirurgiões dentistas) e cerca de 60 (sessenta) escolares. Considerações finais: os discentes foram capazes de treinar habilidades de organização em grupo, oralidade, ensino voltado à comunidade e práticas clínicas, além de estimular a humanização e a empatia, a importância da prevenção e de adequação dos meios disponíveis para ofertar um serviço em saúde bucal de qualidade, buscando o interesse e o envolvimento da população. Ainda, foi possível observar na prática a realidade social e as dificuldades de acesso encontradas pela comunidade, mostrando a importância do atendimento qualificado domiciliar e da disponibilidade de ensino de forma lúdica e com linguagem adequada, visto que através dos momentos interativos dos discentes com a população, foi possível desmistificar diversos tabus e informações inadequadas em temas corriqueiros e essenciais na saúde bucal para o decorrer de uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: agentes comunitários em saúde, cirurgião-dentista, escolares, rastreamento, câncer bucal.

ABSTRACT

Aims: To integrate related content from the fourth period dentistry curriculum at CESMAC through educational and diagnostic activities. Experience report: Fifth-period dentistry students and fourth-period course instructors conducted educational activities in the city of Dois Riachos, AL. The action aimed to impart knowledge about oral cancer to Community Health Workers (CHWs), empowering them to identify possible oral lesions and refer them correctly

to qualified healthcare professionals for diagnosis. Local dentists were invited to participate in the lecture with CHWs. The study also aimed to educate CHWs about the rational use of medications, enabling them to disseminate relevant and essential information on the topic. Simultaneously, interactive sessions were held with children from the José Bulhões Cônego School, providing instruction on oral hygiene to develop skills in maintaining and applying knowledge about oral health. Furthermore, home visits were conducted to actively search for oral lesions. At the end of the initiative, a total of 42 individuals were screened for oral lesions, 25 healthcare professionals were assisted (CHWs and dentists), and approximately 60 students participated. Final remarks: The students were able to develop skills in group organization, public speaking, community-oriented teaching, and clinical practices. The initiative also encouraged humanization, empathy, the importance of prevention, and the proper use of available resources to provide quality oral healthcare services, aiming to generate interest and involvement from the population. Additionally, it provided a practical understanding of the community's social reality and the access challenges they face, highlighting the importance of qualified home-based care and the availability of playful, age-appropriate teaching methods. Through interactive moments between the students and the community, various misconceptions and inappropriate information related to common and essential oral health topics were demystified, emphasizing their significance for maintaining a good quality of life.

Keywords: community health workers, dentist, students, screening, oral cancer.

1 INTRODUÇÃO

Conforme o art 40º da Lei nº 5.540/68, de 28 de novembro de 1968: “as instituições de ensino superior por meio de suas atividades de extensão, proporcionarão aos corpos discentes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento”. Esse programa conhecido como extensão universitária permite trocas de conhecimento com o público externo e coleta de dados importantes para futuras pesquisas.

Em 2003, foi criado pelo Ministério da Educação (MEC) o Programa de Extensão Universitária (ProExt), o qual foi um avanço de extrema relevância para a evolução da extensão universitária, uma vez que o MEC passou a fornecer recursos financeiros para as instituições de ensino, sejam de Federais, Estaduais, Municipais ou comunitárias, para a execução dos projetos de extensão à comunidade. Esse programa se tratou do maior suporte financeiro já existente às propostas extensionistas universitárias.

Os projetos extensionistas universitários estão diretamente ligados aos ganhos acadêmicos de conhecimento social, educativo, político e cultural para os estudantes de forma que se trata de uma desconfiguração da ideia de isolamento do ensino confinado dentro das universidades. Trata-se de um processo de enriquecimento e amadurecimento dos saberes, aplicados ao convívio entre discentes e comunidade (IMPERATORE SLB; PEDDE V, 2021).

A extensão deve ser vista como uma relação de mão-dupla, onde há a aproximação, integração e parceria da universidade com a sociedade, através da elaboração da prática acadêmica de acordo com a realidade e as necessidades específicas da sociedade (Barja-Fidalgo et al, 2014 apud BIASI et al., 2022).

Sob o cenário da promoção de saúde, entende-se a necessidade dos programas de extensão universitária, pois estes favorecem uma abordagem multidisciplinar frente a doenças, implementando ações educativas, principalmente conscientizadoras no que tange à prevenção de diversas enfermidades, além de permitirem um contato humanitário e integrativo entre futuros profissionais e população em geral, sem distinguir raça, sexo, idade, orientação sexual e condição socioeconômica (IMPERATORE SLB; PEDDE V, 2021).

A partir dessas análises, percebeu-se a importância de elaborar uma ação educativa de promoção de saúde para públicos diferenciados no município de Dois Riachos-AL. Os alvos deste projeto foram Agentes Comunitários de Saúde (ACS), escolares e a população em geral pelo rastreamento do câncer bucal, o qual objetivou identificar precocemente lesões suspeitas de malignidade e encaminhá-las para biópsia na Unidade Básica de Saúde (UBS). Para os agentes comunitários o intuito foi conhecimento sobre o câncer de boca, atribuindo-os autonomia para que sejam identificadores de possíveis lesões orais, com habilidade para realizar o correto encaminhamento à profissionais de saúde capacitados para diagnóstico. Para os escolares, o objetivo principal foi de incentivar e ensinar a correta maneira de escovação dental, além de abordar acerca da dieta cariogênica e mostrar como a cárie se desenvolve.

Essas ações têm grande potencial para promover melhorias significativas na saúde da população, principalmente em termos de prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis, aumento do acesso aos serviços de saúde e capacitação de profissionais da área. Além disso, a participação social e o fortalecimento das redes de apoio são efeitos positivos comprovados dessas ações.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

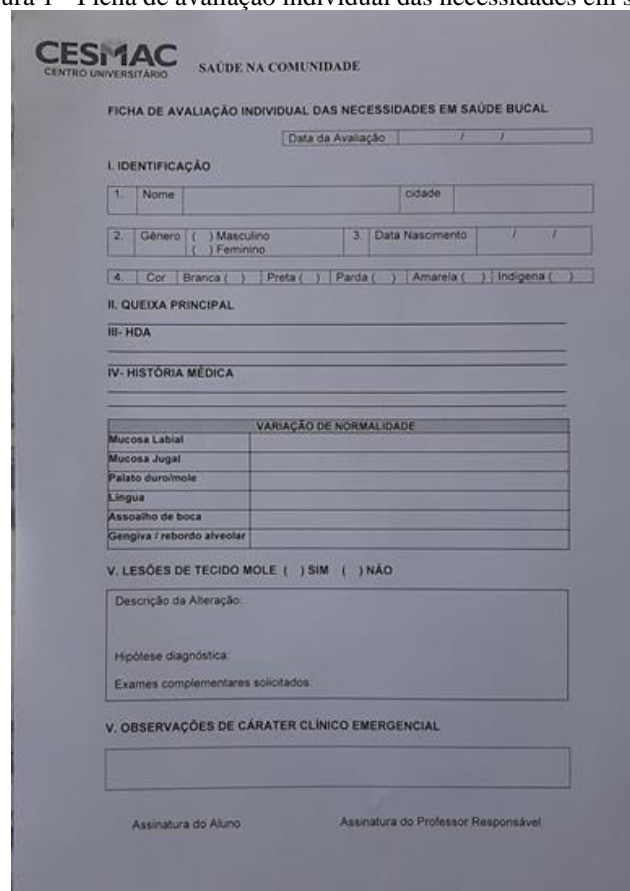
Os discentes do quarto período de odontologia do Centro Universitário Cesmac com foco na extensão universitária, visitaram no dia 28 de abril de 2023 o município de Dois Riachos em Alagoas. Para isso, a turma foi dividida em 5 (cinco) grupos, cada um com uma temática a ser trabalhada na promoção de saúde: Rastreamento de lesões orais e prevenção de câncer de boca na população adulta, Controle químico e mecânico para escolares, Métodos de prevenção para escolares, Lesões cancerizáveis para os agentes comunitários e Uso racional de

medicamentos para os agentes comunitários. Cada temática foi abordada pelas disciplinas ministradas durante o semestre letivo e cada grupo ficou sob orientação de um docente.

O grupo responsável pelo Rastreamento de lesões orais e prevenção de câncer de boca na população adulta foi composto por onze discentes e dois docentes tendo como objetivo identificar precocemente lesões suspeitas de malignidade e encaminhar os casos para biópsia na Unidade Básica de Saúde (UBS) quando fosse necessário. Para isso, foi criada uma ficha com nome, cidade, gênero, data de nascimento, cor, queixa principal, histórico da doença atual, histórico familiar, variação de normalidade, hábitos de tabagismo, consumo de álcool e descrição de alteração.

Os membros da equipe se deslocaram para as residências dos respectivos participantes do estudo com apoio dos agentes comunitários de saúde, onde os docentes realizaram exames clínicos: intra e extraoral, tendo oportunidade de ensinar a realizar o autoexame, higienização da prótese e manutenção da saúde oral, contribuindo assim para conscientização da comunidade sobre a importância dos cuidados preventivos.

Figura 1 - Ficha de avaliação individual das necessidades em saúde.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE NA COMUNIDADE

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DAS NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL

Data da Avaliação: / /

I. IDENTIFICAÇÃO

1. Nome: cidade:

2. Gênero () Masculino () Feminino 3. Data Nascimento: / /

4. Cor: Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena ()

II. QUEIXA PRINCIPAL

III- HDA

IV- HISTÓRIA MÉDICA

VARIAÇÃO DE NORMALIDADE	
Mucosa Labial	
Mucosa Jugal	
Palato duro/mole	
Língua	
Assoalho de boca	
Gengiva / rebordo alveolar	

V. LESÕES DE TECIDO MOLE () SIM () NÃO

Descrição da Alteração:

Hipótese diagnóstica:

Exames complementares solicitados:

V. OBSERVAÇÕES DE CÂRATER CLÍNICO EMERGENCIAL

Assinatura do Aluno Assinatura do Professor Responsável

Fonte: Autores, 2023.

No total, foram avaliados 42 indivíduos (28 do gênero feminino e 14 do gênero masculino). Nas mulheres as três variações de normalidade predominantes foram a língua saburrosa (10), linha alba (8) e varicosidades (7), já nos homens foi possível identificar maior prevalência de varicosidade (6), linha alba (5) e língua saburrosa (3). Sendo observado que a linha alba prevaleceu em pacientes de 18 a 30 anos de idade, podendo estar relacionada com o alto índice de ansiedade nessa faixa etária.

Figura 2 - Discentes em atendimento domiciliar.



Fonte: Autores, 2023.

Figura 3 - Discentes em atendimento domiciliar.



Fonte: Autores, 2023.

As equipes de Controle químico e mecânico para escolares e Métodos de prevenção para estes alunos foram compostas, cada uma, por onze discentes e dois docentes. Tendo como

público-alvo estudantes da Escola estadual Cônego José Bulhões entre 5 e 9 anos, onde cada grupo ficou responsável com a média de 60 crianças.

Os responsáveis pela temática do Controle químico e mecânico construíram dinâmicas com os alunos na tentativa de levar o conteúdo de uma forma lúdica. Foram confeccionados jogos para marcar os alimentos com potencias cariogênicos e tabuleiro humano para ensinar e incentivar a escovação, além da distribuição de brindes como kit de saúde bucal e “pulseiras do conhecimento” (pulseiras em forma de dentes para incentivar a interação dos participantes). Nas dinâmicas foram separados balões com numerações de 1 a 10, cada número correspondia a uma pergunta a ser feita sobre saúde bucal, cada criança teve uma chance de responder e no final todas as dúvidas foram esclarecidas.

Figura 4 - Tabuleiro humano e dinâmica para entender quais são os alimentos cariogênicos.



Fonte: Autores, 2023.

Figura 5 - Tabuleiro humano e dinâmica para entender quais são os alimentos cariogênicos.



Fonte: Autores, 2023.

No grupo de Métodos de prevenção, explicou a forma correta de escovação e uso do fio dental, por meio de macromodelos, enfatizando a importância do surgimento e desenvolvimento da doença cárie, seguido pela aplicação tópica de flúor e distribuição de kits

de higiene bucal com panfleto explicativo, folheto explicando o conteúdo aplicado, garrafas de água coloridas, lápis decorado com um dente e um certificado de aprendizagem.

Por fim, foi concluído que o objetivo das ações foi alcançado e todas as crianças participaram das atividades e demonstraram a compreensão do conhecimento aplicado.

Figura 6 - Brindes distribuídos e aplicação tópica de flúor.



Fonte: Autores, 2023.

Figura 7 - Brindes distribuídos e aplicação tópica de flúor.



Fonte: Autores, 2023.

Os grupos voltados a Lesões cancerizáveis e Uso racional de medicamentos teve como público-alvo os agentes comunitários de saúde e os cirurgiões-dentistas do município. O

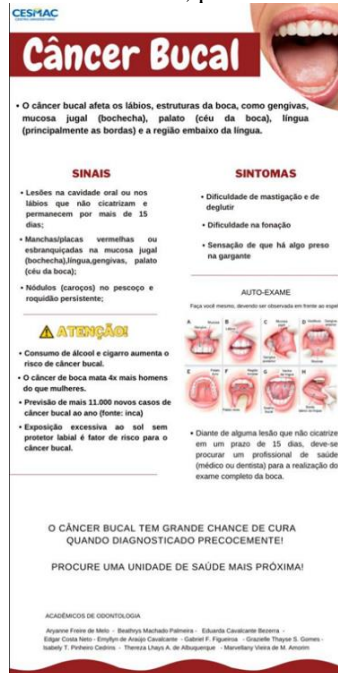
primeiro grupo contou com nove discentes e uma docente e com o apoio de dois banners e uma apresentação em slides (confeccionados pela própria equipe) para apresentação oral da temática, objetivando orientar os profissionais sobre as lesões com potencial de malignidade e o câncer bucal e suas respectivas características clínicas, focando também na importância do autoexame e os fatores de risco, como o tabaco, álcool, exposição solar e o vírus HPV. Ao fim da apresentação foram distribuídos para os participantes hidratantes labiais com proteção solar e panfletos educativos.

Figura 8 - Brindes distribuídos, protetores labiais e panfleto.



Fonte: Autores, 2023.

Figura 9 - Brindes distribuídos, protetores labiais e panfleto.



Fonte: Autores, 2023.

Já a equipe que abordou o uso racional de medicamentos por contar com a participação de doze discentes e um docente conseguiram se dividir em duas vertentes. A primeira parte realizou uma palestra com apoio de uma apresentação em formato de slide levando em consideração os temas segundo a Cartilha para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (BRASIL, 2015): diferença entre medicamento e remédio, conceito de fármaco, para que servem os medicamentos e como usá-los, quem pode prescrever medicamentos, requisitos para consegui-los pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e onde retirar, o que observar na hora de comprar um medicamento, como armazená-los de forma correta, como descartá-los de forma correta. O que são medicamentos fitoterápicos e os cuidados com os grupos especiais (gestantes, lactantes, crianças e idosos). Todos os temas tinham momentos interativos com o público para gerar interação.

A segunda parte do grupo acompanhou as visitas domiciliares para conscientizar a população sobre a temática, observando junto aos participantes moradores onde os medicamentos são armazenados e suas respectivas datas de validade, orientando sobre os perigos da automedicação e a correta forma de descarte. Tanto os discentes responsáveis pelas visitas domiciliares quanto os palestrantes distribuíram ao final das interações doces em formato de medicamentos contendo informações em suas embalagens e panfletos informativos.

Figura 10 - Brindes distribuídos, panfleto e doces personalizados.



Fonte: Autores, 2023.

Figura 11 - Brindes distribuídos, panfleto e doces personalizados.



Fonte: Autores, 2023.

As palestras contaram com a presença de 25 (vinte e cinco) profissionais da saúde (Agente Comunitários de Saúde e Cirurgiões-dentistas).

3 DISCUSSÃO

O Centro Universitário Cesmac, ao contar com a atuação dos acadêmicos do curso de Odontologia na oferta de serviços à comunidade, reflete a necessidade de superação dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em seus processos formativos. Dessa forma, alguns resultados podem ser identificados a partir da utilização da Educação em Saúde para promoção e prevenção, e da prática metodológica da construção compartilhada do conhecimento, com a integração de assuntos conexos com as disciplinas do 4º (quarto) período.

As ações sociais do Projeto Integrador no qual faz parte à pesquisa de extensão prestados à população, com enfoque no ensino voltado a comunidade e práticas clínicas, além de estimular a humanização e a empatia, a importância da prevenção e de adequação dos meios disponíveis para oferecer um serviço em saúde bucal de qualidade, buscando o interesse e o envolvimento da população, contribuem também para a melhoria na qualidade de vida de comunidades em situação de vulnerabilidade. Logo, é possível sinalizar uma expressiva ação voltada para a prestação de serviços, a qual tem relação direta com a comunidade.

Marina C. et al. (2015, p. 55), reforça a importância dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no vínculo entre a comunidade e o sistema de saúde, bem como sua contribuição para maior efetividade das ações de promoção da saúde, prevenção das doenças e assistência individual. Portanto, as práticas dos ACS são de extrema importância quando se trata de um trabalho relevante na efetividade de cuidados em saúde de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A promoção em saúde trabalha também com a prevenção da cárie dental incentivando os escolares a desenvolverem hábitos comportamentais saudáveis, por isso, tornam-se imprescindíveis a criação e o incentivo de programas educativos que ampliem a promoção de saúde, já que atividades como estas são capazes de motivar as crianças, em fase pré-escolar, para mudança de hábitos, estimulando as mesmas para o cuidado com a sua saúde bucal. (CARVALHO et al., 2013, p. 427).

Uma vez que a cárie é um problema de saúde com alto índice de prevalência na população, com grande incidência entre os pré-escolares que estão no processo de desenvolvimento da dentição. Nesse sentido, para essa faixa-etária é essencial o processo educativo-preventivo contínuo, para que ocorra mudança gradual de maus hábitos e comportamentos deletérios (CARVALHO et al., 2013, p. 427).

O Cirurgião dentista tem um papel imprescindível não somente no tratamento curativo de doenças bucais, mas também na conscientização, prevenção e diagnóstico precoce. Nesse

aspecto, o câncer de boca quando detectado e diagnosticado de forma precoce podemos minimizá-lo em incidência e letalidade (SANTOS et al., 2011, p. 208).

A promoção da saúde deve ser compreendida como uma integração multidisciplinar com objetivos também de adotar mudanças na assistência à saúde, gestão local de políticas públicas e proteção e desenvolvimento sociais para todos. Vale enfatizar que, todos os setores da sociedade devem compartilhar a responsabilidade no esforço de proteger e cuidar da vida humana, promovendo saúde e qualidade de vida para todos (REIS et al., 2020, p. 100903).

Contudo, ao analisar a atuação das equipes envolvidas nos serviços realizados, entra em evidência a necessidade da atuação extensionista em seu aspecto processual e contínuo, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico. Ou seja, a perspectiva de um projeto de extensão que considere analisar a participação das equipes dedicadas às clínicas e atuar na qualificação dos profissionais envolvidos. Isso faz repercutir o respeito e a confiança estabelecida entre professor-aluno, aluno-instituição e comunidade-aluno, o orgulho de fazer algo importante para si e para a sociedade.

4 CONCLUSÃO

Por meio do apoio da Coordenação de Saúde do Município de Dois Riachos e do Centro Universitário Cesmac, os discentes do quarto período de Odontologia foram capazes de treinar habilidades de organização em grupo, oralidade, ensino voltado à comunidade e práticas clínicas, além de estimular a humanização, a empatia, a importância da prevenção e de adequação dos meios disponíveis para oferecer um serviço em saúde bucal de qualidade. Uma vez que, foi possível poder observar na prática a realidade social e as dificuldades de acesso encontradas pela comunidade, mostrando a importância do atendimento domiciliar qualificado e da disponibilidade de ensino de forma lúdica e com uma linguagem adequada. Sendo que, através dos momentos interativos dos discentes com a população, foi possível desmistificar diversos tabus e informações inadequadas em temas corriqueiros e essenciais para a saúde bucal que determina uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos** - Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília, 2015.

BIASI F. et al. Projeto de extensão a saúde começa pela boca: nova proposta e expectativas de integração. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 8, p.59688-59698, 2022.

CARVALHO LTH, et al. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. **Revista Odontologia UNESP**, São Paulo, v. 42, n. 6, p. 426-431, 2013.

IMPERATORE SLB; PEDDE V. “**Curricularização**” da extensão universitária no brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. UFMA. 2021.

MARINA C, et al. A perspectiva do estudante de graduação em Odontologia na capacitação de Agentes Comunitários de Saúde. **Revista da ABENO**, Rio Grande do Sul, v. 15, n. 4, p. 55-59, 2015.

REIS RM, et al. Saúde bucal na atenção primária: a extensão como instrumento de promoção da integração ensino, serviço e comunidade. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 100901-100909, 2020.

SANTOS IV, et al. O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. **Odontologia Clínico-Científica**, Recife, v. 10, n. 3, p. 207-210, jul./set., 2011.